

# EGOTISMO FATAL

Enquanto 45 mil famílias lamentavam a perda de um ente querido, soteropolitanos acharam razoável fazer um passeio e criar aglomeração na Barra. Área foi isolada e autoridades alertam que colapso no sistema de saúde ainda é realidade próxima de todos. Págs. 4 e 5



## ■ Acorda pra vida

Líder do governo Rui Costa na Assembleia Legislativa da Bahia, o deputado estadual Rosenberg Pinto passou vergonha ao dizer, em entrevista a José Eduardo, na Metrópole, que o corte de salário dos deputados estaduais não fazia diferença no combate ao coronavírus. Para piorar, ele disse que destina emendas para a saúde. No momento que muitos brasileiros passam fome, cabe aos privilegiados abrir um pouco mão do luxo. Acorda pra vida, apesar da idade, ainda há tempo.



divulgacao



roques/agencia senado

## ■ A que nunca foi

Especulada para vice-presidente na chapa de Bolsonaro, a deputada estadual por São Paulo Janaína Paschoal virou persona non grata do presidente da República. Ela relatou que foi bloqueada por Bolsonaro e pelos filhos no Twitter. Parece uma grande besteira, mas a rede social é o “espaço feliz” do bolsonarismo, que mantém ativa comunicação por lá. Agora mais do que nunca a autora do impeachment da presidente Dilma Rousseff vai brigar com o chefe do Palácio do Planalto.

## ■ Pela dor

Se não vai no amor, vai na dor. Seis alunos da Unifacs conseguiram a redução da mensalidade do curso de medicina, que custa nada menos do que R\$ 10 mil. Mesmo em tempos de pandemia é assustador que empresas continuem a fechar os olhos para o que, economicamente falando, passa o Brasil todo, sem distinção de classe social. Ponto positivo para o Judiciário, que tem deferido reduções de custos.



tacio moreira/metropress

## ■ As voltas do mundo

Em meio ao ano eleitoral, o prefeito de Jequié, Sérgio da Gameleira, vai ter que enfrentar um processo de afastamento imposto pela Câmara Municipal da cidade. O curioso é que Gameleira era vice de Tânia Britto em 2012 e trabalhou pelo impeachment da aliada. Agora, ao que parece, vai ser vítima do mesmo veneno. O mundo dá muitas voltas.



tiago caldas/ecv divulgacao

## ■ Pavio curto

Surpreende o desprezo de Paulo Carneiro, presidente do Vitória, com o futebol feminino. A posição ficou flagrante mais uma vez essa semana. De forma autoritária e sem nenhuma visão de futuro do clube, ele berrou que ele mandava no rubro-negro baiano e que ele decidiria o que fazer com só R\$ 120 mil enviados pela CBF para o futebol feminino. Vai ficar por isso mesmo? A Bahia se envergonha.

Publisher **Editora KSZ**  
Diretor Executivo **Chico Kertész**  
Editor **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**  
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**  
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**  
Redação **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**  
Revisão **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Comercial (71) 3505-5022  
[comercial@jornaldametropole.com.br](mailto:comercial@jornaldametropole.com.br)

Jornal da **Metrópole**  
Grupo Metrôpole  
Rua Conde Pereira Carneiro, 226  
Pernambúes CEP 41100-010  
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

# Juntos vamos vencer o coronavírus

**200 mil**  
cestas básicas/mês

**3 novos**  
hospitais contra  
o coronavírus

**R\$ 270**  
de auxílio para  
trabalhadores informais

**Mais de**  
**1.800**  
novos profissionais de saúde

A Prefeitura vem trabalhando em todas as áreas para combater o coronavírus. São investimentos na saúde, em ações sociais, em ajuda para quem perdeu a renda. Faça também sua parte. Fique em casa e se sair use máscara.



**SALVADOR**  
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

**#SalvadorContra  
O Coronavírus**

# IRRESPONSABILIDADE SEM LIMITES

Vivendo a vida como se nada estivesse acontecendo: foi assim que centenas de soteropolitanos resolveram se comportar no último final de semana no Farol da Barra; Prefeitura de Salvador precisou intervir.

bruno concha/secom pms



## Saúde

Texto **Alexandre Galvão**  
alexandre.galvao@metro1.com.br

A imagem do Farol da Barra, em Salvador, no último domingo, chocou a todos que batalham contra o coronavírus. Com a curva ainda ascendente, centenas de soteropolitanos ignoraram a existência da doença que já matou mais de 45 mil brasileiros e foram dar um “rolê” no cartão-postal da cidade. Como reação à irresponsabilidade flagrante, a

prefeitura resolveu fechar o trecho da orla que vai do Farol da Barra até a Ondina.

“Após as imagens divulgadas ontem pela imprensa, nós tomamos essa decisão. Não tem jeito, infelizmente. Fazer aglomeração no Farol, gerar multidão nas ruas, é injustificável”, afirmou o prefeito ACM Neto. “Quer fazer seu exercício? Bota a máscara e vai. Não precisa aglomeração”. O fim de semana foi mais movimentado do que o costume nessa quarentena. De acordo com os dados da prefeitura, 73% dos

motoristas que costumam sair de casa aos domingos estavam nas ruas naquele dia. No transporte público, 33% dos passageiros usaram o serviço, a mesma taxa das últimas semanas.

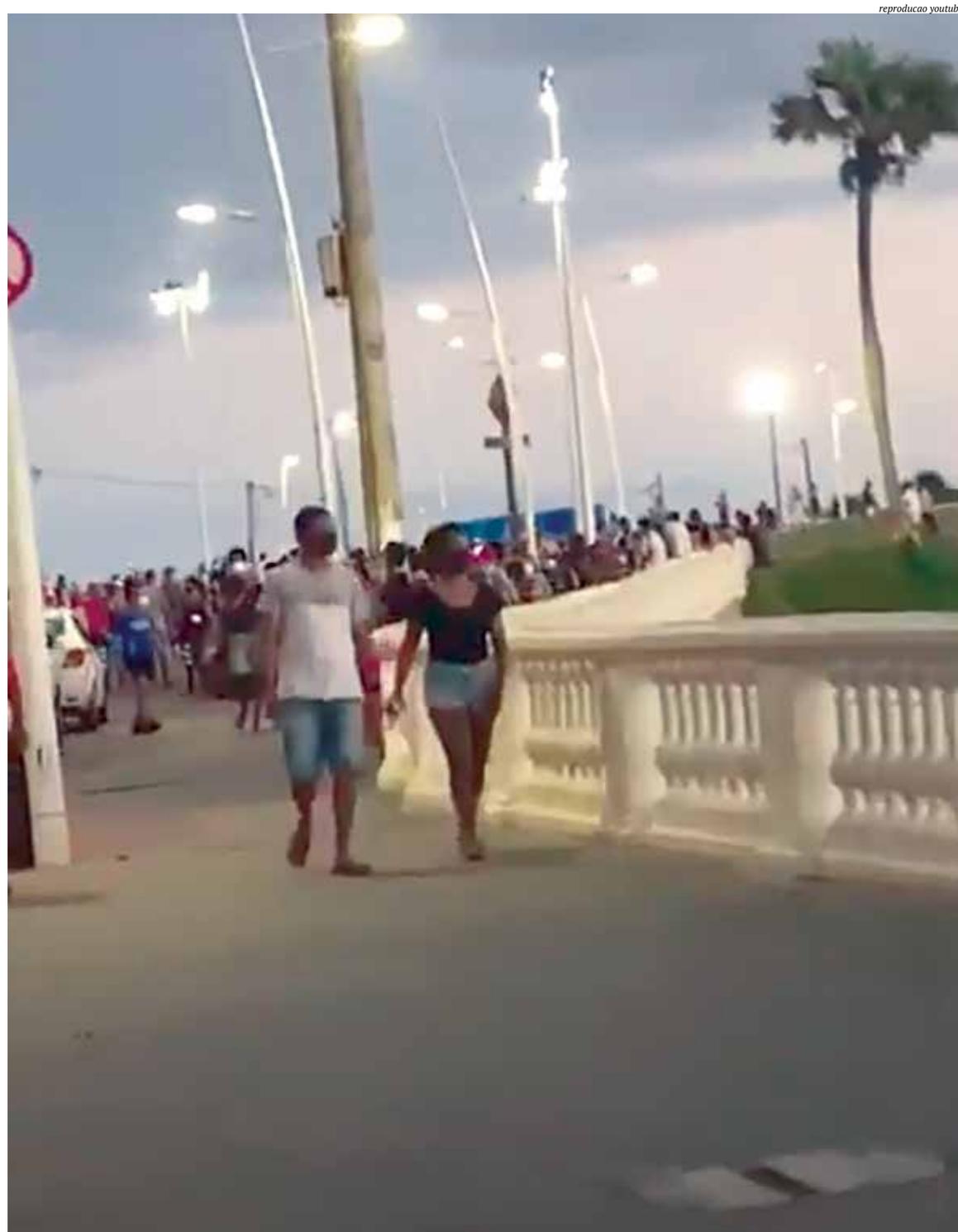
Apesar de assustar, a aglomeração não foi a primeira, segundo a Associação de Moradores e Amigos da Barra (Amabarra). “A aglomeração que ocorreu neste último domingo, não foi uma exclusividade do bairro da Barra, muitas outras regiões da cidade também apresentaram esse tipo de ocorrência. Dos bairros da orla

aos bairros centrais, nos parece que as pessoas esqueceram que estamos em uma pandemia”.

A associação critica a falta de fiscalização no local. “Nos últimos finais de semana, percebemos que algumas ações, proibidas em decreto municipal, não estão sendo respeitadas, como deveriam. Com isso, algumas pessoas passam a achar que a normalidade se restabeleceu e tendem a banalizar o problema. Alguns estabelecimentos, mesmo com portas fechadas, estão vendendo bebidas alcoólicas”.

76%

de ocupação da UTI em leitos públicos



## OCUPAÇÃO DE LEITOS SEGUE EM ALTA

Enquanto alguns passeiam como se nada acontecesse, a prefeitura da capital demonstra preocupação com a ocupação dos leitos. Ontem, ACM Neto afirmou que a taxa estava em 76%. Não há informações sobre como anda a taxa de ocupação na UTI das unidades privadas, que semanas atrás

também apresentava alta demanda. “Nós esperamos reduzir essa taxa de ocupação, mas o fato concreto é que, para termos um alívio maior, é fundamental reduzir a quantidade de novos pacientes que necessitam de internamento hospitalar”, disse o gestor soteropolitano.

## PRATES RECLAMA DE POPULAÇÃO

O secretário municipal de Saúde, Léo Prates, criticou a falta de conscientização de parte da população durante a pandemia. Segundo o gestor, a capital baiana poderia estar com uma taxa de 1,5 ou 2% de contaminação. No entanto, o número está alto porque, de acordo com o secretário, as pessoas só se conscientizam “quando são entubadas e entendem a gravidade do vírus”. “Vejo muitas pessoas falando sobre retomada e reativar a economia. Isso já poderia ter sido feito se parte da po-

pulação tivesse consciência de que o isolamento pode contribuir com a rápida retomada”, projetou, em entrevista à **Metrópole**.

**Retomada depende de queda na transmissão**

# COM CASOS SUBINDO, FEIRA REABRE COMÉRCIO

# 36

mortes foram registradas na cidade na pandemia

Município contabiliza mais de 30 mortos por coronavírus, registra aumento de casos, mas gestão municipal reabre estabelecimentos e serviços considerados não essenciais

## Coronavírus

Texto **Alexandre Galvão**  
alexandre.galvao@metro1.com.br

Novos casos, mortes e leitos cada vez mais escassos. Mesmo diante deste cenário, a prefeitura de Feira de Santana anunciou

mais uma reabertura do comércio da cidade, a segunda em meio à pandemia de coronavírus. Depois da tentativa de reaquecer a economia local no mês passado, o prefeito Colbert Martins aposta na “segurança” ocasionada pela expansão dos leitos de UTI. Desde terça-feira (16), todos os

estabelecimentos de até 200 metros quadrados estão autorizados a abrir as portas das 9h às 16h. Shoppings vão poder operar das 12h às 19h. Os estabelecimentos devem seguir normas sanitárias estabelecidas pelos órgãos de saúde e funcionar em dias alternados, de acordo com a

modalidade de cada um.

“Como nós temos mais segurança da quantidade de leitos e, nessas últimas três a quatro semanas, fechamos as atividades e, mesmo assim, subiu número de casos, entendemos que, se a gente tem maior re-

taguarda médica, temos condição também de agir melhor”, aposta o prefeito. Segundo o boletim mais recente divulgado pela prefeitura, Feira de Santana contabiliza 1.805 casos de coronavírus, 677 pessoas recuperadas e 36 mortes em decorrência da doença.



dimitri argolo cerqueira/metropress

# TENTATIVA FRUSTRADA

Esta é a segunda reabertura do comércio de Feira de Santana. A primeira durou menos de dez dias. Anunciada no dia 15 de maio, a flexibilização foi suspensa no dia 21 do mesmo mês. A gestão municipal recuou sobre a reabertura dos shoppings, galerias, lojas de conveniência dos postos de combustíveis, Feiraguai, Mercado de Arte, Campo do Gado,

bares e restaurantes locais.

Segundo um levantamento realizado por pesquisadores do Instituto Federal da Bahia (Ifba), da Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufob) e voluntários do CoronaVidas.net, a tentativa de reabertura do comércio causou um aumento de 105% no número de infectados no município naquela ocasião.



divulgacao

# POUCA INFORMAÇÃO

Além do baixo índice de isolamento na cidade, outro fator que preocupa é a falta de informações sobre as ações da gestão municipal no combate à Covid-19. Na semana passada, a Defensoria Pública da Bahia ajuizou uma ação na Justiça para que a prefeitura de Feira de Santana detalhe o quadro das condições e medidas adotadas na cidade para o combate à doença. Segundo o órgão, a medida foi tomada depois de mais de 60 dias sem obter respostas, já que solicitou dados à administração local desde o dia 6 de março, quando Feira de Santa-

na registrou o primeiro caso da doença. A Defensoria questiona dentre outros pontos, a atual estrutura disponível de leitos de emergência e a quantidade de infectologistas que estão trabalhando diretamente na cidade.

**Defensoria cobra informações à prefeitura da cidade.**

## ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

- 1 ESTAMOS ATENDENDO APENAS PACIENTES AGENDADOS ANTECIPADAMENTE.
- 2 AO CHEGAR, REALIZAR A DESINFECÇÃO DOS PÉS NO TAPETE SANITIZANTE
- 3 APÓS DESINFECÇÃO, SERÁ REALIZADA A SECAGEM EM OUTRO TAPETE E COLOCADO O PROPÉ
- 4 NOSSO COLABORADOR IRÁ FAZER A AFERIÇÃO DA TEMPERATURA
- 5 É NECESSÁRIA A UTILIZAÇÃO DE MÁSCARA DURANTE TODA A PERMANÊNCIA NA CLÍNICA.
- 6 OS PACIENTES DEVEM MANTER UMA DISTÂNCIA MÍNIMA DE 1M UNS DOS OUTROS E DOS COLABORADORES.
- 7 LAVAR AS MÃOS FREQUENTEMENTE E USAR ALCOOL EM GEL A 70%
- 8 EVITE SAIR DE CASA, CASO APRESENTE ALGUM SINTOMA DA COVID.



**Clínica Odontológica  
Dra. Silvânia Rocha**  
cuidados que fazem a diferença.  
**71. 3052-1880**

[f /CLINICADRASR](#)  
[@DRASILVANIAROCHA](#)  
[DRASILVANIAROCHA.COM.BR](http://DRASILVANIAROCHA.COM.BR)  
**CRO-BA 14011**

# SILVIO

# HUMBERTO

“  
**14**  
de maio  
nunca chegou  
ao seu final”

## ■ Vereador e comentarista da Metrópole

Vereador de Salvador, economista, professor da UEFS, Servidor Público do Município e presidente de Honra do Instituto Cultural Steve Biko, Silvio Humberto (PSB) comentou a questão do racismo em meio aos protestos contra a violência policial em todo o mundo, com origem no caso de George Floyd, nos Estados Unidos. Em entrevista a Mário Kertész, ele afirmou que os problemas raciais no Brasil não tiveram fim com a abolição da escravidão, o que ficou evidente com a pandemia de coronavírus. “Eu

faço uma reflexão nessa nossa cidade, que tem essa beleza natural que estamos, a Meca Negra e uma série de adjetivos e qualitativos”, afirma.

## RACISMO

“O que a gente percebe é que Salvador é a cidade de todos os pobres. Foi trancar as ruas e você observa a cor das filas da Caixa Econômica. As voltas que aquilo deu na Praça da Revolução, é uma fila que vem de outra fila, que é o 14 de maio que nunca chegou ao seu final. O fim da escravidão não foi o fim das hierarquias raciais, consequentemente o fim das hierarquias sociais”, declarou o vereador. Na entrevista, MK convidou Sílvio para ser o novo comentarista da **Metrópole**. O convite foi prontamente aceito.

“A gente precisa questionar a racionalidade do racismo”

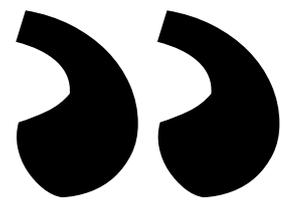


reginaldo ipe/cms

JOÃO CARLOS

## MARTINS

“No momento que entro num palco, falo: ‘Hoje é o concerto mais importante de minha vida’



■ Maestro e pianista

O maestro e pianista João Carlos Martins comentou os planos para o futuro e o legado de sua carreira, reconhecida internacionalmente e com gravações de diversos artistas. Referência na música clássica, ele conversou com Mário Kertész na **Rádio Metrôpole** e contou dos mais de 60 anos de carreira. Ele citou que teve que fazer 24 operações, quase todas elas nas mãos e no cérebro para ajudar nos movimentos. “Na minha vida, eu jamais desisti da trajetória

da esperança. Minha vida teve altas montanhas e mares profundos. Nesses mares profundos, sempre procurei, quando você tem uma adversidade, ou você tem um salto para um abismo ou um plataforma para um voo maior. Eu descrevi tudo isso, acho que a adversidade tem que se tratar com humor. Nesse livro, João de A a Z, em cada palavra eu falo sobre um assunto sério”, declarou.

João Carlos Martins ainda falou da Bahia e da cultura soteropolitana. Ele elogiou o maestro Ricardo Castro, criador e diretor geral do NEOJIBA.

“Um músico extraordinário, regente e que assume a responsabilidade social. O trabalho do Ricardo é um dos trabalhos mais emocionantes do país. Um pianista e maestro que dignifica o nome do Brasil. Não tenho contato com ele, só jantei uma vez e encontrei no aeroporto, mas vocês de Salvador têm um símbolo”, disse o artista.



divulgacao

# ENTREVISTA

# CAPINAM

## ■ Poeta e compositor

Poeta, compositor e médico por formação, José Carlos Capinam lembrou a trajetória de sua vida em entrevista a Mário Kertész, na **Rádio Metrôpole**. Autor de grandes sucessos da Música Popular Brasileira (MPB) como “Ponteio” e “Soy Loco Por Ti America”, ele falou de como chegou à música. “Ao mesmo tempo em que eu fazia Faculdade de Direito, eu fazia escola de Teatro. Conheci figuras maravilhosas, depois tive contato com o movimento hippie.

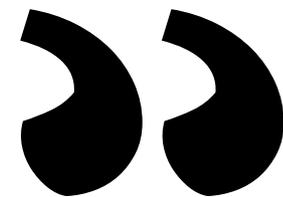
## MÚSICAS

E foi daí que veio minha provocação. No teatro fiz minha primeira música com Tom Zé. A peça era ‘Bumba Meu Boi’. Era uma interpretação da dança popular, mas contando o ciclo da economia do boi, que terminava numa cena

de divisão do boi pelas pessoas que podiam comprar um boi. No final, o boi é partido e oferecida ao povo a memória do boi para eles se lembrarem que em toda história sempre há revolução. Isso me custou um inquérito militar, passei dez anos fora, mas fiz as parcerias fundamentais, com Gil, Edu Lobo e Paulinho da Viola. Aí eu começo a vida que me dá esse crédito de compositor”, lembra. Correndo da repressão militar da ditadura de 64, Capinam partiu rumo a São Paulo, mas não se adaptou. “Fiquei pouco em São Paulo. Não me agradava não. O que São Paulo

oferece em termo de cultura, de oportunidade, é muito grande. Não me adaptava, São Paulo não tem mar. Isso me deixava um pouco carecido, precisando de praia. Fui para o Rio de Janeiro. Lá eu tinha uma prima fantástica que me deu guarida”, contou.

**“Disseram que recebemos milhões na gestão de Gil, o que nunca aconteceu”**



matheus simoni/metropress

PAULO NOGUEIRA

## BATISTA JR.

## ■ Economista

Economista, Paulo Nogueira Batista Jr condenou a aproximação exacerbada do Brasil com os Estados Unidos no mundo diplomático. Em entrevista a Mário Kertész, na **Rádio Metrôpole**, ele classificou a política externa praticada pelo governo do presidente Jair Bolsonaro como “um desastre”. “O ministro [Ernesto Araújo] é um inepto [...] Esse alinhamento aos EUA é grotesco. Desde o ano passado, o governo fez concessões unilaterais aos EUA e colheram o quê? Desprezo. Americano não entende país que não se faz respeitar. Eu cansei de ver nas reuniões do FMI a

**ALINHAMENTO**

indiferença que os americanos tratavam seus satélites. O Brasil não era ouvido. Hoje o Brasil é visto no mundo, tenha certeza, como uma mistura de preocupação, desprezo”, apontou. Batista Junior é ex-diretor executivo do Fundo Monetário Internacional (FMI) pelo Brasil e ex-vice-presidente do Novo Banco de Desenvolvimento, estabelecido pelos BRICS em Xangai. O economista lembrou ainda que mesmo durante o período da ditadura militar no Brasil, o país manteve certo equilíbrio na diplomacia, excetuando-se dois momentos, nos governos Castelo Branco e Médici. “O Brasil é um dos gigantes do mundo. Não pode se comportar como um dos anões incompetentes”, declarou.

**‘Alinhamento com EUA é “grotesco” e não foi visto nem na ditadura’**



editora 247/divulgacao

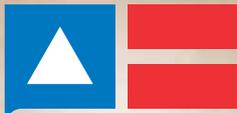
2ª parcela do  
Vale-Alimentação para  
**800 mil**  
estudantes

**APP Preço da Hora Bahia**



**Mais duas  
boas notícias  
para ajudar  
neste momento**

O Governo do Estado não mede esforços para a Bahia vencer a luta contra o coronavírus. A 2ª parcela do Vale-Alimentação é um reforço na renda das famílias de 800 mil estudantes da Rede Pública. Já o APP Preço da Hora Bahia compara os preços dos produtos no seu celular, para que ninguém precise mais ficar circulando para pagar menos nas compras. Mais economia e proteção para todos. É a Bahia unida e solidária contra o coronavírus.



**GOVERNO  
DO ESTADO**